

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO – MOMENTO DE APRENDER E SE MELHORAR

por Michele Alves e Sônia Junqueira



Em alguns momentos da vida, sentimos que algo nos falta. Dinheiro, presentes, um abraço, um carinho, alguém... Mas sentimos que, mesmo com todas essas coisas, ainda assim, falta-nos algo. Passamos a prestar mais atenção no nosso interior, e percebemos que o que nos falta não é algo externo, material, mas interno. O que buscamos não vem de fora, mas de dentro, e passamos, então, a tentar suprir isso com terapias, livros de autoajuda, igrejas, mesquitas, centros espíritas.

Esse processo de melhora do eu interior pode se dar na Escola de Aprendizes do Evangelho - EAE, pela iniciação espiritual baseada no Evangelho de Jesus Cristo. A EAE ajuda-nos a nos conhecer mais e melhor. Nela, entendemos o porquê de estarmos aqui, de sermos como somos e, pouco a pouco, passamos a compreender que a nossa vida é o resultado daquilo que somos, e despertamo-nos para as mudanças que precisamos promover em nós.

Na EAE, cada aprendiz se propõe a mudar pensamentos, sentimentos e atitudes, renovando-se a cada aula. Além disso, passa a conhecer mais sobre o Mestre Jesus e as passagens de sua vida, compreendendo a experiência religiosa da Doutrina Espírita.

Essa é uma transformação real, da qual alunos e ex-alunos relatam imensa satisfação em ter participado. Para Fernando Rimbano, servidor na reta final para se tornar um Discípulo de Jesus, a mudança tem sido constante e abençoada. "Abençoadas pelas pessoas que aqui trabalham e estudam e abençoadas pelas oportunidades de contribuir com este maravilhoso trabalho de assistência. Por menor que seja minha tarefa, a satisfação é imensa. Ainda sou muito mais ajudado do que ajudo", testemunha ele.

Assim como Fernando, outros também perceberam que sofrimentos e angústias são questões de muitas pessoas, e que ninguém está sozinho nessa caminhada de evolução. Para Marcia Cavallini, trabalhadora do P4, é uma transformação de

muito sacrifício e determinação. "Foi, sim, pela dor que entrei nesta Casa Bendita, mas é por amor que aqui retorno todos os dias, há mais de dez anos. A Escola foi a maior bênção que recebi, pois trouxe os ensinamentos de Jesus e eu os aceitei como verdade absoluta. Esta fé me fortaleceu e me deu a oportunidade do trabalho como discípulo de Jesus", diz ela.

Outra trabalhadora do P4, Sílvia Farina, considera que o Nazaré foi o grande divisor de águas na sua vida. "Sou outra pessoa. As pessoas estranham a mudança radical que tive na minha conduta pessoal. Falta muito, mas o pior já saiu do meu caminho. Sempre em frente com fé, coragem e confiança", diz.

Ainda que difícil possa ser essa mudança interior, há que se ter perseverança e se espelhar em trabalhos e atitudes de pessoas que estão na casa há mais tempo. A "tia de turma", Cleide Cidade considera que a Escola foi um marco em sua vida. "Começar a reforma íntima e desenvolver sentimentos mais elevados e descobrir o quanto é saudável vibrar amor. E, agora, trabalhar na Escola é uma grande oportunidade de refazer os exercícios práticos; pensar nos temas, ler os temas, é sedimentar o que aprendi. É ter a oportunidade de retribuir ajudando quem chegou depois", compartilha.

Coordenando a EAE no Nazaré, está Eliane Minhoto, que também já foi aprendiz. "A Escola de Aprendizes do Evangelho foi para mim um grande divisor de águas. Ao conhecer profundamente os ensinamentos de Jesus e entender melhor seu Evangelho, pude iniciar minha Reforma Íntima, que perdura até hoje, causando em mim uma grande mudança de valores", explica Eliane, que é uma das dirigentes desse trabalho bendito.

Ao concluir a Escola, as pessoas sentem a necessidade de retribuir todo o ensinamento que tiveram e que ainda terão ao longo da vida, e se propõem a servir a Jesus pelos trabalhos que são realizados na casa, divulgando essa doutrina de amor e esperança. 🍀

A fé que nos guia, sob a proteção de Maria



Estamos chegando ao final de mais um ano de trabalho intenso em prol do acolhimento ao próximo. Mês a mês, trabalhadores e assistidos do Grupo Socorrista Maria de Nazaré puderam sentir a fé fortalecida, pela plena vivência e entrega aos ensinamentos do Evangelho do Cristo. Vencemos não apenas o dia a dia, suas provas e desafios constantes, mas consolidamos a missão maior de socorristas, sempre dispostos a amenizar aflições e acolher a todos os que nos procuram. Nunca nos faltou a proteção de nossa mãe Maria de Nazaré, que com seu amor incondicional é fonte de inspiração dessa Casa bendita.

Aos nossos trabalhadores nos dirigimos com a certeza de que, no próximo ano, nos pautaremos pela união crescente e perseverança para auxiliar nossos irmãos, da forma como o próprio Mestre Jesus nos ensinou, na plenitude do amor e da entrega à obra que nos foi confiada dentro dos preceitos da Doutrina Espírita.

Evoluímos na difusão do conhecimento em 2016, na formação de novos grupos de alunos da Escola de Aprendizizes do Evangelho. Avançamos igualmente na formação mediúnica e de expositores, que além do curso regular de Desenvolvimento Mediúnico, contou com a realização do curso de aperfeiçoamento mediúnico, lapidando-se assim, as mediunidades de vidência e intercâmbio espiritual. Viabilizamos, também, o curso de expositores e a formação de um grupo de estudos para dirigentes, secretárias e expositores da Escola de Aprendizizes do Evangelho.

A seriedade e cuidado com a transmissão de conteúdo de Nossa Casa visa a ampliar a capacidade de nossos trabalhadores em seguirem na própria reforma íntima e, sobretudo, servir a nossos assistidos, razão maior de mantermos nossas portas abertas para acolher a todos, o ano todo. O Jornal Fraterno e o site (www.gsmn.org.br) se irmanaram para maior difusão do saber espírita e das nossas atividades.

Agradecemos aos trabalhadores que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelo nosso País, se portaram de maneira digna, trabalhando pelo bem de todos. Confiando na proteção do Alto e tendo por meta maior a divulgação do Evangelho de Jesus como norma de conduta, pudemos manter a fé e a paz de espírito para seguirmos confiantes, como verdadeiros soldados do Cristo. 🍀

Edna Leite de Araújo – Presidente do Conselho Diretor do GSMN

Vinde a mim as criancinhas

por Cecília Fazzini

O ensinamento de Jesus no Evangelho que se refere aos pequeninos foi seguido à risca por Magda de Souza Villela Simões. Durante 30 anos teve a missão de contar histórias para as crianças no Grupo Socorrista Maria de Nazaré e em outras instituições espíritas. Chegou à Nossa Casa conduzida por uma amiga, em 1980, e nem bem cruzou os portões lá estava ela, integrando a 14ª Turma da Escola de Aprendizizes do Evangelho.

Essa dedicada irmã de 89 anos hoje trabalha no CH, faz parte do grupo dos Samaritanos, canta no Coral do GSMN e ainda tem energia para distribuir sopão a moradores de rua, numa iniciativa de voluntários independentes da qual faz parte. Mas um dos trabalhos que tornaram a incansável D. Magda ainda mais conhecida por assistidos e trabalhadores do GSMN, foi aquele realizado, por 16 anos, na recepção e entrega de fichas para tratamento. *“Às segundas-feiras, à noite, e às quartas-feiras, no período da tarde, procurava nunca faltar ao compromisso”*, conta. Olhar atento e amoroso àqueles que recorrem ao atendimento espiritual para amenizar suas aflições e dores transformou D. Magda numa anfitriã especial. A tarefa foi abraçada por ela até 2014, quando, por motivos de saúde após uma queda, precisou se afastar de tais atribuições na nossa casa.

A missão com crianças - Viúva e mãe de dois filhos, Raquel e Paulo – este desencarnado aos 41 anos, D. Magda se orgulha do crescimento da família que hoje soma mais quatro netos e quatro bisnetos. E entre as curiosidades próprias da vida, ela relata que nunca contou histórias para os filhos, mesmo que, de forma curiosa, a maior parte do seu trabalho tenha sido junto a crianças, exatamente lendo livros e enriquecendo o universo infantil com esse tipo de literatura. Ainda em suas memórias, no início da década de 90 quando foi visitar a filha Raquel, que morava na Alemanha, trabalhou por quatro meses num hospital, onde assistia dois irmãos brasileiros vítimas de quemaduras que se encontravam em recuperação. *“Uma vez por semana enquanto aplicava o passe nos meninos – um de oito e outro de dez anos – minha filha servia de intérprete entre os médicos e o pai dos menores”*, lembra.

Educada na religião Católica, D. Magda professa o entendimento que recebeu com a Doutrina Espírita: *“A vida nunca acaba, a gente se refaz e enfrenta tudo o que pensava que não fosse existir e, no entanto, observamos que apesar de tudo estamos prontos a nos doar”*, complementa. 🍀



Magda de Souza Villela Simões

EM RESUMO - CADERNO ESPECIAL DE ARTIGOS

EDGARD ARMOND - O homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil

Por Eliane Minhoto

Edgard Armond nasceu em 14 de Junho de 1894, em Guaratininguetá, SP, onde realizou os cursos primário e secundário. Aos 16 anos, iniciou estudos sobre Religiões e Filosofias. Em 1912, transferiu-se para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro. Em 1914, ao romper a Primeira Guerra Mundial, voltou para São Paulo e alistou-se na Força Pública do Estado. Mais tarde, ingressou na Escola de Oficiais, sendo, aos 24 anos, declarado Aspirante a Oficial. Em 1919, casou-se com Nancy de Menezes.

Comandou destacamentos em Santos, São João da Boa Vista e Amparo, fixando-se depois em São Paulo. Em 1920, iniciou a tradução de "Os Vedas". Em 1921, entrou para a Maçonaria, deixando de frequentá-la alguns anos depois, já no Grau de Mestre. Foi diretor da Biblioteca da Força Pública e professor das cadeiras de História, Geografia e Geometria na Escola de Oficiais. Em 1922, liderou a Revolução. Em 1923, matriculou-se na Escola de Farmácia e Odontologia, diplomando-se em Odontologia em 1926.

Durante a Revolução de 30, serviu no Estado Maior como Capitão. Após, retornou ao magistério militar como professor de Administração e Legislação da Escola Militar de Oficiais e do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em 1931, apresentou projetos para a construção de uma estrada ligando a cidade de Paraibuna (Vale do Paraíba) a São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, concluída em agosto de 1934 (foi considerado o homem que colocou o litoral norte de São Paulo no mapa).

Em 1936, convidado por Canuto de Abreu, passou a participar de trabalhos de Estudos e Práticas Espíritas na Federação Espírita do Estado de São Paulo (chamada, à época, Casa dos Espíritos de São Paulo).

Em abril de 1938, passando pela Praça de Sé, foi abordado por um senhor que dizia trabalhar em um Centro Espírita na Vila Mariana e que recebera a incumbência de transmitir a ele o aviso de que, em junho daquele ano, sofreria um sério acidente. Em junho, sofreu um acidente de carro, em que fraturou os dois joelhos. Ainda no hospital, recebeu a visita do mesmo senhor para informá-lo de que "tudo que acontecera era para que ele pudesse, a partir de sua recuperação, trabalhar para o Espiritismo".

Devido à dificuldade para andar, aposentou-se da Força Pública. Durante a convalescência, já tendo lido grande parte da literatura Espírita, começou a auxiliar na redação de palestras e conferências na recém-fundada Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Nesse período, escreveu diversos contos espirituais, reunidos em seu primeiro livro: *Contos*, de 1939. Em 1940, foi editado *Pensamentos em Prosa e Versos*.

Em 1939, Armond foi convidado a colaborar na FEESP e, em 21 de fevereiro de 1940, foi nomeado seu Secretário Geral. Com essa eleição, encerrava-se o ciclo de preparação para a sua definitiva integração ao movimento espírita. Não mais ao Espiritismo praticado então (que se resumia ao estudo das experiências limitadas aos fenômenos de efeitos físicos), mas ao

Espiritismo Evangelizador baseado nos princípios científico-filosóficos da Codificação de Kardec e na moral e amor fraterno do cristianismo primitivo ensinado por nosso Mestre Jesus.

Seu primeiro contato mediúnico deu-se quando, por meio de um médium, Dr. Bezerra de Menezes, assumindo a Direção Espiritual da Federação, transmitiu a conhecida frase: "*No mundo, o Brasil; no Brasil, esta terra que tem o nome do Grande Apóstolo; e aqui, esta nossa casa que será um farol a iluminar a humanidade*".

Em 1941, teve o primeiro contato com Ismael, preposto de Jesus, Guia Espiritual do Brasil, que lhe transmitiu as primeiras instruções, investindo-o da tarefa de dirigir a Federação fixando a prevalência do Espiritismo Evangélico: "*Não estarás só, terás o apoio de todos. Aqui serás o chefe, e para te auxiliar nos primeiros dias, como conselheiros, e elementos de ligação conosco, colocaremos junto de ti, três companheiros valorosos. Este, chamarás Lorenense; este, Luzitano; e este Britânico*". Toda a multidão de guerreiros apresentados a um médium de vidência, assim como os três auxiliares, pertenciam à Fraternidade dos Cruzados. Apenas Britânico, pseudônimo do Rei da Inglaterra Ricardo Coração de Leão, permanece até hoje.

Nota-se que nas situações históricas vividas por Edgard Armond na FEESP, sempre houve a participação de Espíritos Benfeitores de elevada hierarquia espiritual, com o objetivo da divulgação doutrinária e implantação da estrutura organizacional do Curso de Espiritismo e das Escolas de Aprendizes do Evangelho. 🍀

A Escola de Aprendizes do Evangelho

Após a segunda Grande Guerra Mundial, o Espírito Razin enviou a Edgard Armond uma mensagem, dizendo que a humanidade estava muito distante da vivência cristã, que o ser humano não havia compreendido a "Eterna Mensagem do Monte". Jesus precisava ser apresentado à humanidade de forma mais objetiva para que seus ensinamentos fossem melhor absorvidos, pois como disse Kardec: "*A humanidade não precisa de outra moral a não ser a do Cristo*".

Entendendo a mensagem de Razin e vendo os estragos que guerra estava fazendo na Europa, Armond cria, a quatro mãos, as dele e as de Razin, em 1950, as Escolas de Aprendizes do Evangelho, matriculando-se como o primeiro aluno, pois entendia que em "*matéria de evangelização somos todos analfabetos*". E define assim as Escolas:

É um programa organizado para proporcionar a vivência do Cristianismo como proposta essencial de aperfeiçoamento moral da humanidade, através da Reforma Íntima do ser... Não se trata de um curso habitual de escola, mas sim um processo de iniciação espiritual baseado no Evangelho de Jesus entendido como a forma mais pura de vivenciar a proposta religiosa do Espiritismo para o bem da humanidade. 🍀

AS BEM AVENTURANÇAS

Bem-aventurados os mansos porque herdarão a Terra

por Walderez Nosé Hassenpflug

Nesta bem-aventurança proferida no Sermão da Montanha, Jesus retoma a promessa expressa no Salmo 37- *os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz*. Mas a que terra Jesus se refere? O que é ser manso?

Segundo o espírito de Santo Agostinho, trata-se de uma promessa de Jesus que será cumprida quando o planeta Terra atingir um novo patamar evolutivo, passando de mundo de expiação e provas para o de regeneração, a caminho de se tornar um mundo mais feliz. Nesse novo mundo *os homens serão ditos, porque nele imperará a lei de Deus*.

As escrituras afirmam que, para termos um mundo de paz, é imperioso conquistar a mansidão e viver sob a lei de Deus. A mansidão pressupõe vencer o medo, o temor. Para João, é a certeza no amor de Deus que afastará o temor de nossas vidas: *"Cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor. No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor"*.

Com o Evangelho de Jesus aprendemos que a obediência às leis de Deus se concretizará pela aceitação de que a Sua vontade é perfeita e soberana e rege a nossa vida e pela resignação frente às intempéries. Uma certeza deve guiar os nossos passos: Deus estará sempre conosco, *de maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei*. Que essa certeza nos permita viver em paz e confiantes.

No Evangelho Segundo e Espiritismo, capítulo IX, os guias espirituais nos alertam que tanto a mansidão, como a afabilidade, a paciência e a brandura se constituem em **lei** decorrente do mandamento de amor ao próximo: *fazer ao próximo o que gostaríamos que ele nos fizesse*. Assim, Jesus condena quem *se puser em cólera contra seu irmão* porque toda palavra ofensiva carrega raiva, que é contra a lei do amor, fraternidade e caridade.

Nas mensagens, os espíritos nos recomendam coerência, isto é, que a nossa mansidão não seja máscara, aparência, dissimulação; que sejamos igualmente mansos em toda e qualquer circunstância, na família, nos ambientes sociais, na presença ou na ausência das pessoas, nos livrando da falsidade.

Para Cairbar Schutel, a mansidão é uma rica virtude com várias faces. Ela tem duas filhas diletas *a delicadeza e a civilidade* e gera *a indulgência, a simpatia, a bondade e o cumprimento do amor ao próximo*.

Portanto, a mansidão de que trata Jesus ultrapassa a compreensão simplista de que ser manso significa ser sossegado, domesticado, comodista, submisso ou sem vontade própria. Pelo contrário, a mansidão é atitude mental, é força poderosa de quem colocou o seu eu espiritual no comando de sua vida e por isso é capaz de governar a si mesmo, seus pensamentos, emoções e ações, assumindo corresponsabilidade na preservação da paz e da harmonia em si e no próximo. O valor dessa conquista se expressa na afirmação de Salomão: *maior governador é quem governa a si próprio do que quem conquista nações*.

Conquistar a si mesmo e desenvolver a mansidão em um mundo repleto de conflitos não é fácil. Para tanto, como afirma Emmanuel, *precisamos ser inteligentes treinadores de nós*

mesmos. Além disso, ter um mestre que nos sirva de modelo. Jesus é esse mestre que tem autoridade para nos ensinar a sermos mansos, humildes e viver em paz por meio dos exemplos que nos deixou: *aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas*.

Nos momentos de insegurança, quando o medo ameaça se infiltrar no nosso coração, podemos nos abastecer de paz junto a Ele: *Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize*.

Finalizando, salientamos alguns exemplos que expressam mansidão, colhidos da literatura espírita:

Na relação com Deus, a mansidão se revela quando temos consciência da presença d'Ele em nós e nos outros; mantemos a fé e confiança na bondade de Deus, mesmo quando imersos em sofrimento; não sofremos por antecipação ou alimentamos medos infundados.

Na relação com o próximo, quando somos capazes de conter a impulsividade e desistir da violência, apoiando-nos na força do nosso espírito; calamos quando não podemos contribuir para a paz; não julgamos, não condenamos ou não atribuímos razões para o comportamento infeliz do nosso próximo; reconhecemos nos companheiros de caminhada irmãos nossos e desenvolvemos o compromisso de ajudá-los a construir a paz e a fé em Deus.

Na relação com o nosso mundo interior, quando conhecemos nossas reações, suas causas e aprendemos a controlá-las; canalizamos as emoções negativas de forma adequada; desenvolvemos o autoconhecimento, a autodisciplina; quando nos empenhamos na nossa reforma íntima.

Que Jesus ilumine a nossa consciência para que o estudo desta bem-aventurança nos comprometa com o exercício da mansidão como norma de conduta na relação com nossos irmãos, colaborando com a paz onde ela se fizer necessária. 🍀

AS FRATERNIDADES - PARTE 3

por Nanci Premero

No GSMN, são saudadas as Fraternidades que se apresentaram a Edgard Armond quando da implantação da Escola de Aprendizes do Evangelho

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Venerável: Comandante Edgard Armond

Em 1950, já tendo o Comandante Armond fundado a Escola de Aprendizes, foi inspirado pelos Veneráveis, para designar os iniciantes como Aprendizes – para aprenderem a amar; no 2º ano, como Servidores – orientados para Servir; chegando ao 3º ano, Discípulos – assumindo a responsabilidade de, pela vivência, tornarem-se testemunhos verdadeiros do Evangelho Redentor.

Todavia, no final da primeira turma alguns companheiros foram chamados à Pátria Espiritual, a fim de continuarem a tarefa no Plano Maior. Em 1982, o Comandante Armond também partiu para a espiritualidade e, reunindo-se aos companheiros do Alto, começou a trabalhar em benefício dos encarnados. E enorme é o seu contentamento cada vez que uma nova turma assume o discipulado na Escola de Aprendizes do Evangelho.

Por Edson Outtone

Em 1992, os dirigentes da Federação Espírita do Estado de São Paulo – FEESP e da Aliança Espírita Evangélica, inspirados pelo Plano Maior, convidaram todos os discípulos das várias casas espíritas para, juntos, festejarem os 40 anos da Fraternidade. Assim, em 17 de maio desse ano, na FEESP, os irmãos proporcionaram um encontro das Grandes Fraternidades. Unidos, os dois planos de vida, num ambiente harmoniosamente cristão, ofereceram um contingente vibratório tão luminoso, tão fraterno, que nos foi possível assistir à investidura do Comandante Armond como Líder da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Recebeu um Trevo dos emissários de Maria de Nazaré, responsabilizando-o, mais uma vez, por liderar os Aprendizes do Evangelho nos dois planos de vida, a fim de concretizar a destinação do Brasil como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho.

Atualmente, a nossa Fraternidade conta com algumas centenas de companheiros no plano espiritual e alguns milhares de encarnados. Os Veneráveis continuam estimulando o estudo e a pesquisa, para que, neste final de século, os dois planos, unindo-se na disseminação do Evangelho, possam diminuir o sofrimento na Terra.

Fraternidade dos Humildes

Venerável: Dr. Bezerra de Menezes

Desde a sua fundação, em 12 de junho de 1936, a FEESP conta com a proteção e a assistência do Venerável Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. É de notar que não foi Dr. Bezerra que deu esse título, “Fraternidade dos Humildes”, ao seu agrupamento, mas, sim, as Fraternidades que com ele conviviam, as quais passaram a chamá-la assim, por admiração à sublime virtude desse venerando patrono.

Dr. Bezerra de Menezes, espírito pesquisador, buscando sempre descobrir novas maneiras de aliviar as dores dos seus semelhantes, fez-se orientador dos trabalhadores. Agrupa médicos e cientistas em geral, orienta trabalhos de cura e pesquisa, visando a mais ampla distribuição de benefícios a necessitados. Colaboram neste setor, entre outros: Pasteur, André Luiz, Eurípedes Barsanulfo, e ainda Hilarion e Ramatis, em caráter pessoal.

Fraternidade dos Essênios

Venerável: Hilarion

Para o crescimento da FEESP, era preciso que os seus trabalhadores adquirissem mais conhecimentos, e para as tarefas de esclarecimento, evangelização e apoio às curas apresentou-se a Fraternidade dos Essênios, composta de 5 mil trabalhadores, procurando trazer informações necessárias para a reforma interior.

Hilarion foi um dos dirigentes do agrupamento essênio da antiguidade, o qual formava os chamados terapeutas peregrinos, que, além de levarem medicamentos aos menos favorecidos, faziam-se mensageiros do Cristo, anunciando o roteiro de onde Jesus vinha e para onde se dirigia.

A Fraternidade dos Essênios inclui muitos dos antigos membros da fraternidade de mesmo nome existente no tempo de Jesus na Palestina, cujo santuário localizava-se no Monte Moab, e que colaboraram na implantação do Cristianismo Primitivo. Hilarion é autor de valiosas obras de pré-história. Os Iniciados da Fraternidade dos Essênios apresentam-se com vestimentas em branco e azul. 

As manifestações mediúnicas sempre se constituíram em grande enigma para a humanidade. A igreja dizia ser coisa do diabo; Moisés proibiu os hebreus do uso dessas manifestações, embora tenha se valido delas para impressionar os egípcios transformando água em sangue, um cajado em serpente, tenha recebido a inscrição em pedra dos dez mandamentos.

Claro que se havia proibição é porque a mediunidade sempre existiu, a História está repleta de fatos que relatam a existência de homens que falavam com os mortos. No Egito Antigo, os magos dos faraós evocavam os mortos. Na Índia, os sacerdotes brâmanes; na Grécia Antiga, as sibilas, as pitonisas tornaram famoso o Oráculo do Templo de Delphos como a morada dos deuses. Foi assim que surgiu a feitiçaria, a magia negra, as profecias, os milagres, tudo envolvido em grande mistério, pois as leis que regem esses fenômenos nunca poderiam ser reveladas.

Graças ao Espiritismo, os mistérios foram desvendados. Na Gênese, uma das obras da codificação espírita, há esclarecimentos sobre os chamados “milagres” de Jesus, ajudando a entender que a palavra milagre significa ignorância das leis naturais.

A mediunidade é uma faculdade do Espírito e todos a possuem em maior ou menor grau. Assim como temos os olhos para ver, os ouvidos para ouvir e os demais sentidos para as relações com a vida material, a mediunidade é a faculdade que possibilita a comunicação com o mundo dos Espíritos, que sendo imortais continuam vivos mesmo que desprovidos de um corpo material denso. A morte é apenas a passagem de um mundo denso para um mundo de menor densidade.

Todos os homens possuem mediunidade. É ela que permite as relações com Espíritos como os anjos de guarda ou os obsessores, tudo regulado pela Lei da Afinidade, ou seja, seremos sempre acompanhados daqueles que têm afinidade com nossos pensamentos e sentimentos. Há um ditado popular que diz: “dize-me com quem andas que te direi quem és”, no Espiritismo, aprendemos: “dize-me o que pensas que eu te direi com quem andas”, em clara alusão a essas companhias espirituais sempre semelhantes ao nosso modo de ser. Assim o egoísta, o vaidoso, o avaro, o viciado, o criminoso, o caridoso, o amoroso, o homem bom, sempre estarão na companhia espiritual correspondente. Portanto somos nós que escolhemos nossas companhias espirituais. Isso nos ajuda a refletir que não adianta só o tratamento espiritual para afastar os maus Espíritos, mas é imprescindível mudar a qualidade dos pensamentos e de sentimentos. Aprendemos que “orar e vigiar” quer dizer fazer preces e vigiar os pensamentos.

Muitos se perguntam por que uns veem, ouvem, sentem, psicografam, incorporam Espíritos e outros não. A resposta é que a mediunidade é definida pelo corpo físico, mais precisamente pelo sistema nervoso, que precisa de órgãos apropriados para as manifestações. São esses órgãos que determinam o tipo de mediunidade de cada um. Portanto não se trata de querer ou não a mediunidade, pois quem não tem um corpo apropriado organicamente não adianta querer de-

envolver a mediunidade, assim como não poderá evitá-la, negá-la ou fugir dela, quem tem o corpo adequado a essas manifestações.

Por que tais diferenças? Simplesmente porque a mediunidade é ferramenta auxiliar para a evolução do Espírito. É obrigação de todos ser bons, caridosos, pois o Evangelho nos ensina que *"fora da caridade não há salvação"*, mas os médiuns têm obrigação de auxiliar o próximo, colaborando no alívio das dores e sofrimentos. Aqueles que desvirtuam a mediunidade atrasam sua evolução espiritual. Como disse Jesus; *"dai de graça, o que de graça recebestes"*, portanto ninguém tem o direito de tirar vantagens pessoais da faculdade mediúnica.

O maior médium que conhecemos Francisco Cândido Xavier, que psicografou mais de 400 livros, vendeu mais de 50 milhões de exemplares, nunca aceitou qualquer tipo de pagamento. Ganhava seu sustento trabalhando profissionalmente e doou, com registro em cartório, toda a renda da venda de seus livros a instituições de caridade.

Podemos concluir esta reflexão esclarecendo que médium não é santo, é apenas um Espírito em evolução que recebe uma ferramenta preciosa para auxiliar o próximo. Portanto toda comunicação mediúnica deve passar pelo crivo da razão, como afirmou o apóstolo João: *"Não se deve crer em todos os espíritos, mas buscar a prova que os espíritos são de Deus"*. 🍀

É BOM SABER!

Revista Espírita

por Lília Góes

No dia 1º de janeiro de 1858, foi lançado o primeiro número da *Revista Espírita*, por conta e risco do Codificador (Allan Kardec), não dispondo de nenhum assinante e de nenhum auxílio financeiro. Como diria mais tarde Kardec, *"(...) não tive de que me arrepender, porquanto o resultado ultrapassou a minha expectativa e esse jornal se me tornou poderoso auxiliar"*.

Segundo as palavras de seu fundador, a Revista seria uma tribuna livre, *"na qual, porém, a discussão jamais se afastará das normas da mais estrita conveniência"*. E acrescentava: *"Numa palavra: discutiremos, mas não disputaremos"*.

A *Revista Espírita* é composta por 12 volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869. Nestes volumes encontraremos explicações à luz da Doutrina Espírita dos fatos de que aconteciam na época, mensagens, artigos e a refutação de Kardec aos censuradores do Espiritismo, enfim é um manancial de informações para o estudante espírita.

Na introdução do primeiro número, ao referir-se à *Revista Espírita*,

Allan Kardec afirma: *"Não se pode contestar a utilidade de um órgão especial, que ponha o público a par do progresso desta nova Ciência e o previna contra os excessos da credulidade, bem como do ceticismo. É uma tal lacuna que nos propomos preencher com a publicação desta Revista, com vistas a oferecer um meio de co-*

municação a todos quantos se interessam por estas questões e de ligar, por um laço comum, os que compreendem a Doutrina Espírita sob seu verdadeiro ponto de vista moral: a prática do bem e a caridade evangélica para com todos". 🍀

NOSSA HISTÓRIA • 8º CAPÍTULO

Trabalho incessante e comprometido

por Maria Consolação da Silva

Uma etapa importante foi vencida, com a inauguração da Casa 1, na comunidade Alba, dedicada à assistência social, mas a dedicação ao trabalho continua sem trégua, já que as necessidades são muitas. Sem descuidar do compromisso social, a assistência espiritual teve suas possibilidades ampliadas, a partir de 1974, com a mudança para a casa Rua Tapés, 246, como vimos no 5º capítulo da *"Nossa História"*. Como a sede da Alba foi nomeada de Casa 1, nossa sede de assistência espiritual passou a ser chamada de Casa 2.

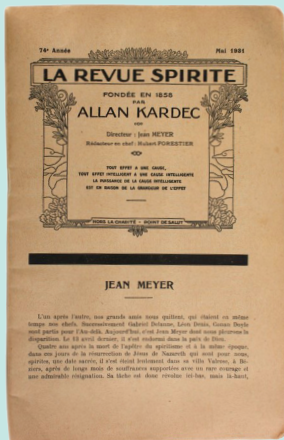
Com um espaço maior, além da assistência espiritual, que crescia a olhos vistos, sendo procurada por um número cada vez maior de necessitados, os trabalhos foram ampliados, sendo muito importante ressaltar a implantação da Escola de Aprendizes do Evangelho. Os remanescentes da 4ª Turma da Seara Bendita, que vieram com o grupo que fundou o Grupo Socorrista Maria de Nazaré, constituíram a 1ª e 2ª turmas desta casa. E a primeira passagem de alunos do GSMN para Discípulos, sua primeira Festa da Fraternidade, ocorreu em 1º de dezembro de 1984, às 16 horas.

Antes disto, em 7 de outubro de 1976, foi criado o Samaritanos II (o Samaritanos I já funcionava na Casa 1); em 1977, foi criada a Câmara de Passes; e, em 1980, foi instituído o curso de T2, preparatório para a Escola de Aprendizes do Evangelho. Como mais uma medida para a difusão da Doutrina Espírita, em 1991, foi criada a biblioteca circulante, hoje, integrada à Livraria e Biblioteca Circulante Edgard Armond.

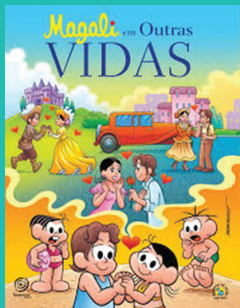
D. Carmen Diva, que acompanhou tudo de perto, faz questão de frisar: *"Mudanças importantes apenas com ordem do Plano Espiritual"*, mostrando que cada passo, cada avanço, cada retrocesso, tem sempre uma orientação superior dos mentores da nossa casa, sempre abençoada por nossa Mãe Maria de Nazaré. 🍀



Casa 2 - situada na rua Tâpes nº 248.



Indicações para o Mês da Criança:



Magali em Outras Vidas – de Luis Hu Rivas e Ala Mitchell, ilustração de Maurício de Souza – Uma abordagem romântica e engraçada para temas que estão nas mentes de muitas crianças: será possível que nós tenhamos vivido em outras épocas? Nossos gostos e medos teriam origem em outras vidas? E os nossos amores... poderiam ter começado no passado? Narra uma viagem pelo tempo, que mostra que o amor é a maior força do universo. Editora Boa Nova – 56 páginas.



O Pote Mágico – de Bianca Molica, ilustração de Patrícia Tavares – conta a história de Felipe, um menino criativo que adora descobrir segredos e inventar coisas, que descobre que há um pote mágico na casa de sua avó. Uma narrativa que tem por objetivo estimular a gratidão em crianças e adultos. Editora AME – 64 páginas.

Para presentear os adolescentes:



Falando aos Jovens – pelo espírito Luis Sérgio, psicografia de Elsa Candida Ferreira – mensagens de Luiz Sérgio, desencarnado aos 23 anos, aos seus pais e que nos convidam à reflexão. Editora Auta de Souza – 128 páginas.

COM A PALAVRA

Informe-se e esclareça dúvidas!

A seção “Com a Palavra” nasceu para que o leitor (trabalhadores, alunos e assistidos do Grupo Socorrista Maria de Nazaré) conte com um canal direto de comunicação para encaminhar perguntas. Lembramos que os temas devem versar, exclusivamente, sobre a Doutrina Espírita e o funcionamento e características da acolhida em Nossa Casa. Todas as questões serão encaminhadas e respondidas por um dos responsáveis do GSMN, de acordo com a ordem de chegada. Daí, é só aguardar a publicação das respostas neste espaço do jornal. “Com a Palavra” é o cantinho para você, leitor, esclarecer dúvidas, ampliar conhecimento e se aproximar um pouco mais do universo espírita. Envie as perguntas para: jornalfraterno@gsmn.org.br ☘

CURTAS!!

Nota Fiscal Paulista – A arrecadação por meio do programa Nota Fiscal Paulista tem ajudado a suprir parte dos recursos necessários à manutenção da estrutura das nossas casas 1 e 2.

Como ajudar?

- Seja um voluntário na digitação mensal das notas recebidas. Quanto mais digitadores, mais eficiente e ágil será o envio das notas para o site da Secretaria Estadual da Fazenda, lembrando que as notas têm prazo de validade;
- Doe seus cupons fiscais. Deposite-os nas urnas da Nossa Casa destinadas a este fim;
- Informe-se e oriente comerciantes do seu círculo de amizade a colocarem em seus estabelecimentos urnas do GSMN. Assim, você colabora com uma obra social que ajuda muitas pessoas, sem ter de despendar qualquer quantia em dinheiro. Vamos lá?

Cadastro de voluntários e indicação de ponto comercial interessado em urnas de arrecadação, entrar em contato com: comissaoфинancas@gsmn.org.br

ESPIRITIRINHAS

FONTE <http://espiritirinhas.blogspot.com.br/>

IMAGENS CEDIDAS POR Wilton Pontes



COLUNA SOCIAL

Chá de Natal

por Maria Consolação da Silva

Vem aí mais uma edição do já tradicional **Chá e Bazar de Natal do Maria de Nazaré!** Quitutes deliciosos e sorteio de cobiçadas prendas vão animar a tarde da sexta-feira, 25 de novembro. No bazar estarão à venda objetos alusivos à data, além de roupas, bijuterias, artesanatos, objetos para a casa e muito mais. A festa será realizada no salão inferior do GSMN, das 14 às 17 horas. Convites à venda na Livraria e Biblioteca Circulante Edgard Armond. Garanta o seu!

EXPEDIENTE

Conselho editorial

Alayr Iaquali, Aldo Roschel, Célia Picolo, Celia Scarabel, Leonardo Vaitkunas, Maria Consolação e Odair Costa

Jornalista responsável: Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

Editora: Maria Consolação da Silva

Repórteres: Cecília Fazzini e Michele Alves

Apoio: Aldo Roschel e Ricardo Onishi

Fotografias: Cibebe Botter

Projeto gráfico: Lília Goes

Marketing: Christiano Bem

Participaram desta edição: Edson Outtone, Eliane Minhoto, Lília Góes, Nanci Premero, Sônia Junqueira e Walderez Nosé Hassenpflug.

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272

Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

E-mail: jornalfraterno@gsmn.org.br

DESPEDIDA

Em 17 de agosto, **Cardeci Martins da Costa** deixou-nos para seguir para o outro plano. Filha de seguidores da Doutrina, pode-se dizer que Cardeci “nasceu espírita”. Quando a mãe estava grávida, o pai prometeu que, se fosse menino, se chamaria Kardec. Mas veio uma menina... Disposto a homenagear o Codificador do Espiritismo de qualquer maneira, ele não se acanhou, deu-lhe o nome de Kardeci. Como, à época, não era permitido registrar crianças com nomes com letras que não eram do alfabeto brasileiro, mais uma vez, o criativo pai deu sua solução. E assim a garotinha recebeu o nome de Cardeci.

Ela conheceu o GSMN quando acompanhou a mãe, D. Rosinha – que também foi discípula e uma das trabalhadoras da casa, desde sua fundação – para um tratamento. Em 1986, tornou-se discípula, pela 22ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, dirigida por D. Carmen Diva, e foi, desde sempre, uma colaboradora incansável. Além de dirigente de turma, foi, até desencarnar, dirigente do tratamento de P3-B da tarde e administradora da casa, incluindo o bazar e a sala de costura. Que ela repouse nos braços de nossa Mãe Maria de Nazaré!

Horário de Funcionamento do GSMN

Adultos: 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

Jovens (8 a 18 anos): 4ª-feira 19h30

Gestantes e crianças (0 a 12 anos): sábado 9h30

Palestra espírita com tratamento coletivo: 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus: 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

Ensaio Coral GSMN: 4ª-feira 20h

Nota Fiscal - Seu cupom vale muito para nós!

- ☒ **Seja um Digitador Voluntário**
- ☒ **Coloque uma Caixa para Recolhimento dos cupons fiscais em seu estabelecimento ou indique o de um amigo**

escreva para comissaoфинancas@gsmn.org.br

- ☒ **Deposite sua Nota/Cupom Fiscal em caixinhas com identificação do Grupo Socorrista Maria de Nazaré**



O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:



GRÁFICA & EDITORA
PRODUÇÃO GRÁFICA

*Imprimindo
Qualidade e Confiança.*

(11) 4223-3980

www.artgraphic.com.br

vendas@artgraphic.com.br



Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.



25 anos atuando no Ramo Gráfico.



Somos uma empresa certificada FSC.



Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

Visite-nos

www.
**Museu da
Lâmpada**
.com

Entrada: 1kg de alimento não perecível

Av. João Pedro Cardoso, 574 - Jd. Aeroporto/SP